



COLETIVO FEMINISTA DANDARAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/FURG

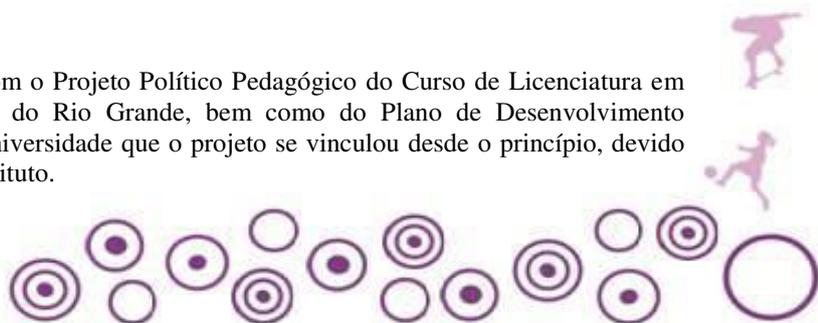
Graziela Rinaldi da Rosa¹

O Coletivo Feminista Dandaras/FURG-RS² foi criado em 2015 na Universidade Federal do Rio Grande/FURG, no campus de São Lourenço do Sul. Desde 2014 iniciaram alguns estudos e atividades no Campus de São Lourenço do Sul, o que motivou a consolidação do grupo. Desde então ele tem sido um espaço de reflexões e produções sobre a situação das mulheres na sociedade, estabelecendo relações com questões de gênero e étnico-raciais, estabelecendo um elo entre Universidade e diferentes movimentos sociais feministas. Através do Coletivo Feminista Dandaras estudantes da Universidade Federal do Rio Grande e de outras instituições de ensino superior, bem como da educação básica, outras organizações e da comunidade acadêmica e em geral, têm desenvolvido diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão³.

Cabe ressaltar que tais atividades se difundem em meio a tríade ensino-pesquisa-extensão, não podendo serem caracterizadas apenas como de ensino, ou pesquisa, ou ainda, extensão. O Coletivo Feminista Dandaras preza por metodologias comumente utilizadas em práticas da Educação Popular, a partir de círculos de diálogos e/ou rodas de conversas, como ensinou Paulo Freire. Tem se trabalhado a partir de Metodologias que mesclam técnicas da Pesquisa-ação participante, pesquisa oral, narrativas de vidas, e que se fundem nas diversas

¹ Professora da Universidade Federal do Rio Grande/FURG no Instituto de Educação. Líder do Coletivo Feminista Dandaras/FURG. Promotora Legal Popular-CECA. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade do Vale dos Sinos/UNISINOS. Pós-doutoranda com Bolsa PNPd/Capes no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC. E-mail: grazirinaldi@gmail.com. Tem desenvolvido estudos sobre a exclusão do pensamento de mulheres na Filosofia e nas Fontes Pedagógicas da América Latina; As relações de Gênero na Filosofia; Filosofia da Educação numa perspectiva Feminista; Educação Popular Feminista e Pedagogias Feministas.

³ Tal indissociabilidade tem profunda relação com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Rio Grande, bem como do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG (PDI/FURG), que é a Universidade que o projeto se vinculou desde o princípio, devido ao fato da professora Líder estar lotada nesse Instituto.





oficinas que tem sido ministradas, numa concepção emancipatória, anti-patriarcal, descolonial⁴ e contra-hegemônica.

As práticas e diálogos são estabelecidos a partir de Amorós (2000)⁵; Freire (2006); Hierro (1990)⁶; Korol (2007)⁷; Lagarde (1994;2005;2006)⁸; Lugones (2008 e 2014); Magda (1997)⁹; Ochoa (2008)¹⁰; Saffioti (2004 e 2013)¹¹. A perspectiva feminista-descolonial, tem nos ensinado a conhecer/pensar e ousar contribuir para as Pedagogias Feministas¹², bem como no fortalecimento da Educação Popular Feminista¹³. Assim, a ideia de trabalhar em forma de um coletivo, surge a partir da ética Feminista, ensinada por Graciela Hierro, bem como da sororidade, que é explicada e trabalhada por Marcela Lagarde (1994; 2005; 2006). Tais diálogos tem possibilitado encontrar na “ética feminista” (Hierro, 1990), possibilidades de construir uma educação emancipatória para as mulheres e construída com elas e a partir delas, em que são as mulheres, especialmente mulheres de povos tradicionais¹⁴ sejam protagonistas apontando suas demandas, suas necessidades e sonhos, contribuindo para que políticas públicas sejam criadas.

Além de contribuir com projetos de níveis locais, regionais e nacionais, que visam melhorias na qualidade de vida das mulheres do campo, das águas, florestas e cidades. O

⁴ Sobre o conceito de descolonialidade que temos utilizado, ver LUGONES, María. Colonialidad y Género. **Tabula Rasa. Revista de Humanidades**. N°9, julio-diciembre. 2008, p. 73-101. Bogotá, Colômbia: Universidad Colegio Mayor de Cundinamarca Colombia; LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. Florianópolis: **Revista Estudos Feministas**. N° 22, setembro-dezembro, 2014, p. 935-952.

⁵ AMORÓS, Celia. **Hacia una Crítica de La Razón Patriarcal**. Barcelona: Anthropolos, 1991.

⁶ HIERRO, Graciela. **Ética y Feminismo**. México: Universidad Nacional Autónoma de México. 1990.

⁷ KOROL, Claudia (org^a). **Hacia una pedagogia feminista. Géneros y educación popular**. Colección cuadernos de Educación Popular. Editorial El Colectivo/América Libre: Buenos Aires, 2007.

⁸ LAGARDE Y DE LOS RÍOS, Marcela. **Democracia genérica**. Red Latinoamericana de Educación Popular entre Mujeres. REPEN. México: 1994; LAGARDE Y DE LOS RÍOS, Marcela. **Los cautiverios de las mujeres: De madresposas, monjas, presas, putas y locas**. México: UNAM, 2005; LAGARDE Y DE LOS RÍOS, Marcela. **Pacto entre mujeres sororidad**. Aportes para el Debate: México. 2006, p. 123-135.

⁹ MAGDA, Rosa Maria Rodriguez (Ed.). **Mujeres en la historia del pensamiento**. Barcelona: Editorial Anthropolos. 1997.

¹⁰ Ver: OCHOA, Luz Maceira. **El sueño y la práctica de sí. Pedagogía Feminista: una propuesta**. México: El Colegio de México, Centro de Estudios Sociológicos, Programa Interdisciplinario de Estudios de la Mujer, 2008.

¹¹ Ver: SAFFIOTI, Heleieth. **Gênero, patriarcado e violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.; SAFFIOTI, Heleieth. **A Mulher na Sociedade de Classes**. Mito e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

¹² Ver Luz Maceira Ochoa (2008); e SARDENBERG, Cecília. Pedagogias feministas: uma introdução. In: VANIN, Iole; GONÇALVES, Terezinha. **Caderno Gênero e Trabalho**, REDOR, p. 44/57, 2006; SARDENBERG, Cecília. Considerações Introdutórias às Pedagogias Feministas. In: COSTA, Ana Alice Alcantara; RODRIGUES, Alexnaldo Teixeira; VANIN, Iole Macedo (Orgs.). **Ensino e Gênero: perspectivas transversais**. Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM): Salvador, 2011, p. 17-32.

¹³ Temos trabalhado esse conceito a partir de Cláudia Korol (2007).

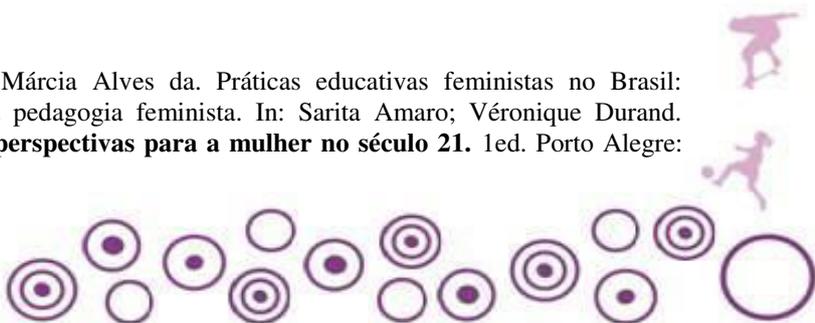
¹⁴ Cabe destacar que o município de São Lourenço do Sul, situado na Região Sul do Rio Grande do Sul possui uma diversidade significativa de povos tradicionais. Nesse sentido, as atividades do Coletivo Feminista Dandaras tem envolvido mulheres indígenas, agricultoras familiares, mulheres quilombolas, pomeranas, pescadoras (mulheres da cadeia produtiva da pesca), bem como artesãs, mulheres de movimentos sociais, estudantes, entre outras.





Coletivo Feminista Dandaras tem dialogado com o Grupo de Pesquisa: “Educação Popular, Metodologias Participativas e Estudos Descoloniais”/PPG-Edu/UNISC, e estabelecido parcerias com o GESE/FURG-Grupo de Estudos sobre Sexualidade e Escola, especialmente na linha de pesquisa “Relações de gênero e feminismos na educação”. Ainda, o coletivo tem dialogado e participado de ações conjuntas (organização de eventos, atividades de pesquisa-extensão, publicações¹⁵) com o Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero-D’Generus/UFPEL, e outras ações em escolas e com grupos de mulheres, bem como com o Coletivo Pomerano/FURG, campus São Lourenço do Sul, e Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena-NEABI/FURG, campus São Lourenço do Sul e Campus Carreiros.

¹⁵ Ver: ROSA, Graziela Rinaldi da; SILVA, Márcia Alves da. Práticas educativas feministas no Brasil: perspectivas epistemológicas antipatriarcais e a pedagogia feminista. In: Sarita Amaro; Véronique Durand. (Org.). **Veias feministas: memória, desafios e perspectivas para a mulher no século 21**. 1ed. Porto Alegre: Bonecker, 2017, p. 121-146.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

